



Sociedade das Ciências Antigas

"REGRA PARA USO DAS LOJAS RETIFICADAS"

**REGRA APROVADA NO CONVENTO DE WILHEMSBAD NO ANO DE 1782,
ANO EM QUE FOI APROVADO O REGIME ESCOCÊS RETIFICADO
PARA TODA EUROPA.**

**ESTA REGRA É DE USO OBRIGATÓRIO EM TODAS AS LOJAS
DO RITO ESCOCÊS RETIFICADO (RER).**



S.: O.: A.: G.: A.: D.: U.:

PRÓLOGO

Ó, tu que acabas de ser iniciado no seio da Sabedoria!
Filho da Virtude e da Paz!
Atenta às nossas palavras,
e permite que tua alma se abra aos ensinamentos da Verdade.

O caminho para uma vida feliz
e o êxtase em sua Fonte, te serão mostrados!

Ensinar-te-emos como cultivar,
com vitalidade e sucesso,
todas as capacidades que a Providência te concedeu,
e desta forma, faremos de ti um auxílio para a Humanidade
e um participante dos mistérios e bênçãos do Divino.

ARTIGO I

Dever para com Deus e a Religião da Verdade

1.- Tua primeira devoção pertence ao Divino.

Adora o Ser Majestoso que criou o universo por um ato de Vontade, que opera incessantemente no Todo; Ele que preenche teu coração, mas que tua mente estreita nem concebe e nem define.

Piedade da desilusão miserável daquele que fecha os olhos para a Luz e caminha no vale das sombras. Permite que teu coração se abra ao Eterno. Rejeita com veemência a vã filosofia, que degrada o espírito humano, quando se desvia de sua Fonte.

Eleva tua alma a todo instante acima das questões materiais que te rodeiam, e direciona teu desejo para as moradas celestes, pois essa é tua herança e tua verdadeira terra natal. Dedica tua Vontade à Deus, assim como teu Desejo: torna-te digno de Seus revigorantes poderes; cumpre assim as leis que Ele desejou que fossem cumpridas em tua atividade de Homem na terra. Teu êxtase encontra-se em Deus, no arrebatamento do ser unido a Ele para sempre.

Este é o auge de toda tua ambição e a realização de tuas ações.

2.- Mas como permanecerás diante dos olhos do Eterno, tu, de tão fraca constituição?

Como, te pergunto, se a cada instante podes te desviar do caminho do Eterno e denegrir sua própria santidade, ainda que a Infinitude te seja oferecida a todo instante?

É possível enxergar qualquer tipo de consolo em teu futuro enquanto estiveres cercado de divagações da razão e de limitadas faculdades? Comparado com a imagem do Eterno, como tu ficas?

Agradece, e jamais esqueças as infinitas possibilidades de Renascimento e de Regeneração. Se humilde no Logos vivo, o Verbo em Extensão, e abençoa a Providência por ter nascido num tempo e espaço e no qual o caminho da iluminação encontra-se aberto ante ti.

Professa em todo lugar a Divina Religião: a Religião da Verdade.

Não te envergonhes e nem te menosprezes por pertencer ao ranque Eterno da Verdade.

O Evangelho de tuas obrigações é a Verdade, e se não és verdadeiro, deixas de ser um Iniciado. Proclama todas tuas ações e iluminações em vigorosa devoção.

Proclama sem hipocrisia, sem fanatismo, que o caminho não faz especulações sobre a Verdade: pois o Caminho é a própria prática da Verdade, que define a ti e a todos os teus deveres morais. Desta forma, a Verdade irá te ensinar e guiar, a ti e a teus semelhantes e lhes conceder alegria e felicidade. Com isto, jamais irás tremer, nem diante dos olhos dos homens, nem diante do trono de Deus.

3.- A Verdade é o fundamento de todas as coisas e os Cavalheiros da Verdade lutam apenas pelo Amor e pela Caridade. A santificação desta religião só pode ser denegrada pelo desprezo.

No entanto, nós não perseguimos, deixamos tudo para trás. Toda vontade está diante da medida e do julgamento do Eterno; buscamos apenas o contentamento através da tolerância.

Iniciados! Filhos do Deus Único, unidos pela crença única da Verdade! O laço que nos une não é outro senão o Amor. Esta íntima cadeia do Todo, nos une e dissipa todo desprezo e qualquer preconceito contra a Humanidade.

ARTIGO II

Imortalidade do Espírito

1.- O Homem. Rei do mundo!

Obra prima da criação. Aquele que o Eterno animou pelo seu sopro! Medita sobre tua eleição sublime. Tudo que te rodeia: todas as vidas, tanto do reino animal, como vegetal, perecem com o tempo e estão sujeitas ao teu reinado: porem, teu Espírito é imortal.

Teu centro secreto é UM, emana do seio da Divindade, é imortal e sobreviverá a todas as coisas materiais. Esta é a verdadeira patente de tua nobreza, o selo vivo de tua felicidade. Te esqueceste disto! E pelo orgulho de tua mente que mergulhastes no abismo da amnésia.

Degredaste a ti mesmo, por vontade própria. Apesar de tua grandeza original e presente, o que és agora se comparado ao Eterno?

Adora o Infinito enquanto estiveres no atoleiro do mundo finito.

Separa cuidadosamente teus princípios celestes indestrutíveis, dos vínculos que o compõem agora.

Cultiva teu Espírito imortal e aperfeiçoa tua alma, a fim de que esta santa unção seja o templo da Luz Pura, quando teu ser libertar dos vapores da matéria grosseira.

Desta forma, serás libertado das correntes da escravidão, atingirás a felicidade neste seio de infortúnios, serás inabalável nas tempestades da vida e morrerás sem medo.

2.- O Iniciado!

Caso alguma vez tenhas duvidado da natureza imortal de teu Espírito e da Nobreza de tua herança, a Iniciação te seria infrutífera. Deixarias de ser o filho adotivo da Sabedoria e te perderias na multidão de seres materiais e profanos, tateando pela Luz no abismo das trevas.

ARTIGO III

Dever ao Soberano e sua pátria

1.- O Eterno designou o Homem para ser soberano sobre a terra, e o homem tem eleito soberanos para construir Estados ou Países entre os homens.

Quando o Estado dos Homens é eleito, em nome da verdade, sua autoridade legítima pode ser prezada na terra onde vive. Portanto, sua honra deve ser primeiramente medida pelo seu reflexo do Divino, e depois aos olhos de seus semelhantes.

O Homem que vaga pela floresta, que não cultiva seu interior, que permanece isolado de seus semelhantes, não está apto a participar da comunidade Divina, e nem da riqueza nem da alegria que lhe é reservada.

Teu Ser cresce entre teus semelhantes, tua mente se fortalece pelo choque de opiniões, mas enquanto membro da sociedade, estás destinado a uma luta constante, que nasce do interesse próprio e das paixões desenfreadas; tua inocência rapidamente sucumbe, tanto à força como à decepção.

O homem vê então a necessidade de se criar leis mundanas para guiá-lo, e líderes para mantê-las!

2.- Homem sensível!

Ora pelos teus parentes; por aqueles que governam teu país, e pede pela sua proteção e conservação, pois até mesmo eles devem ser a representatividade da divindade na terra. Se eles errarem, serão medidos diante da Imagem do Juiz dos Reis.

Que teu Coração seja teu Rei; que as leis de teu coração sejam tua Lei. Procedendo desta forma, toma cuidado, pois a única possibilidade é a de trair a ti mesmo.

Autonomia é teu dever sagrado, autonomia no reino dos Homens.

Caso teu coração não trema de deleite ao ouvir o doce segredo de Seu Nome Oculto, teu Rei Oculto, nossa Ordem te expulsará de seu ventre e considera-te indigno de estar entre nós. Pois, se falhares nesta primeira tarefa de tua própria governança, falhas no propósito de ser o fim confiável e estimada morada de tua própria elevação.

Sejas, portanto, um patriota em teu reino interno, o esposo fiel de teu casamento com o Céu. Educa os filhos de tua alma para que compreendam suas próprias leis e deveres.

Sejas o mais corajoso dos guerreiros, o juiz mais justo, o mestre mais sábio, o servo mais fiel, o pai mais amoroso, o esposo mais firme, para que teu filho possa crescer para ser santificado e fortalecido como um homem livre, participando voluntariamente na construção do Templo da Verdade, e nunca te juntes aos fracos, no reino da hipocrisia e do perjúrio.

ARTIGO IV

Deveres para com a Humanidade

1.- Caso as portas de teu reino se abrirem e teu coração escolher cruzar as fronteiras de teu império; e se teu coração se inflamar e se juntar aos corações dos outros homens, verás que todas as nações recuam a uma única fonte comum.

Reconhecerás que a Humanidade é uma única família; terás piedade de todos os homens, pois todos têm os mesmos órgãos, a mesma necessidade de amor, o mesmo desejo de ser útil e todos têm um Espírito imortal como o teu.

Caso isto ocorra, não hesites: entra em nosso Templo e oferece teu louvor à sagrada Humanidade, pois o universo é a casa do iniciado, e nada que tenha aparência humana lhe é estranho.

2.- Vem e participa desta majestosa construção, destinada e erigida à restauração do Homem; frequenta a assembleia das almas virtuosas, engaja-te em sua exaltação, largamente espalhada por todos os países, onde a razão e o esclarecimento encontraram lugar; encontro sob o santo estandarte da Humanidade, regida por leis simples e uniformes.

Sente o objetivo sublime de nossa Santa Ordem; devota toda tua vida e atividade à Caridade; enobrece, purifica e fortalece esta decisão pelo trabalho incansável em tua própria perfeição, elevando-te cada vez mais para o Divino.

ARTIGO V

Caridade

1.- Tu, criado a imagem de Deus que se dignou a se comunicar com a humanidade e espalhar a felicidade entre ela; olha este exemplo do Infinito, com vontade firme e constante de ir além, e deixa que a exultante bem-aventurança se derrame sobre o próximo, com toda sua força: pois, o que quer que o Espírito conceba de Divino, esta é a herança do Iniciado.

2.- Cuida das crianças desamparadas e impotentes; elas necessitam de teu apoio. Considera a desastrosa inexperiência da juventude; ela necessita de teu conselho. Use tua alegria para preservá-la do erro e das decepções que a ameaçam. Exalta na juventude a centelha do Fogo Sagrado de tua inteligência, ajuda os jovens a desenvolver esta chama para alegrar o mundo.

3.- Qualquer ser que sofra ou se lamente, possui direitos, sagrados direitos com relação a vós; tem o cuidado de não ignorá-los. Não esperes até que as lágrimas da miséria comecem a aborrecê-lo; Intervém e tranquiliza os desafortunados, especialmente aqueles que sofrem em silêncio.

Não envenenes, pela ostentação de teus dons, a primavera onde o infeliz busca se renovar; não busques a recompensa de tua benevolência no vão aplauso da multidão; o Iniciado busca sua única recompensa na serenidade de sua consciência e no reconhecimento fortalecedor do Divino, sob os olhos dos quais permanece sempre de pé.

4.- Caso a Providência tenha te concedido algo em demasia, tem o cuidado de não esbanjá-lo de forma negligente e frívola; do ponto de vista da Sabedoria, é melhor que teu coração seja indiferente a tuas posses, e que teus bens sejam distribuídos de forma livre e espontânea. Esta é a única forma de desfrutar de qualquer privilégio que tenhas recebido.

Cuidado com a avareza, a mais sórdida das paixões, a fim de que ela não degrade teu caráter e não endureça teu coração com seus cálculos frios e áridos.

Se algum dia te tornares pequeno com o sopro triste da auto absorção, foge para teu templo, pois ele deve ter-se tornado uma morada estranha para ti, e neste caso não reconheceríamos mais em ti a imagem original do que é Divino.

5.- Assim como tua caridade é acesa pela tua Fé, tua prudência deve ser acesa pela Sabedoria. Assim como teu coração deve abraçar a toda a humanidade, teu Espírito escolhe sabiamente a que te dedicar. Cultiva o escolhido, seja através da instrução, do conselho, da proteção ou do alívio. Mas nunca te convenças de que já fizestes o suficiente, e abstém-te de usufruir dos frutos de tuas obras.

6.- Va além! Retoma sempre tuas obras, só assim tuas energias serão reabastecidas! Desta forma serás inundado por rajadas de sublimes paixões e uma fonte inexaurível de prazeres te será reservada: terás aqui na terra as primeiras impressões da felicidade celeste, tua alma crescerá e todos os momentos de tua vida serão permeados pelo êxtase do Espírito.

7.- Quando, por fim, tiveres superado a ti mesmo no mais remoto limite de tua finita natureza, e te encontrares exausto a ponto de acreditar que não tenhas mais forças para realizar tua obra, ainda assim não permita que tua alma se distraia!

Dirige-te ao teu templo, vá e vê o brilho da Sagrada Cadeia que nos une; isto trará vigor a todas as tuas faculdades, pois nossa campanha contra a miséria do mundo, tal como deve ser defendida pelos Iniciados, trará diante de ti um novo mundo, pleno de doces frutos de nossas forças combinadas,

quando colocadas num mesmo objetivo. Então teus bens te serão multiplicados, pois irás ajudar a tornar felizes milhares de homens e não apenas um, e todos os teus desejos serão coroados.

ARTIGO VI

Outros deveres morais para com a humanidade

- 1.- Ama teu próximo como a ti mesmo e nunca faças ao outro o que não gostarias que te fosse feito.
- 2.- Serve-te da sublime força do Silêncio e serve a Humanidade com o sublime dom da Palavra. Sé um sinal do domínio da Humanidade sobre a Natureza; vá silenciosamente ao encontro das necessidades alheias, e ruidosamente estimula em todos os corações o Fogo Sagrado do Espírito. Se gracioso, mas informal; ergue-te como um exemplo Divino. Compartilha a felicidade dos outros, não a invejes. Não permitas que a fúria do ciúme se erga em teu peito, nem mesmo por um instante. Pois, em sua raiz e pela sua força ela perturba a tranquilidade de tua felicidade, e tua alma estará sujeita à tempestade das mais miseráveis fúrias.
- 3.- Perdoa teus inimigos, pois não tens como vingar aquilo que ele fez a si mesmo. Através deste soberano sacrifício encontrarás o sublime segredo da fé: ao reconhecer teu semelhante como a ti mesmo, tu o reportas à imagem do Eterno.

Este é o único propósito do perdão dos pecados, e o ato mais celestial do homem exterior. Desta forma, a graça se oculta na indiferença. Lembra sempre, que este é o triunfo da Beleza; as Vontades dominam apenas sobre os instintos. O Iniciado esquece todos os insultos, mas nunca esquece qualquer recompensa.

ARTIGO VII

A perfeição moral

- 1.- Ao devotar-te ao bem estar do próximo, não te esqueças de te auto aperfeiçoar constantemente e não negligencias as necessidades de tua alma imortal. Tais necessidades descendem a teu coração frequentemente para provar teus segredos mais ocultos. Conhecer a ti mesmo é o pivô do desejo do iniciado. Tua alma é um espelho quebrado que dispersa a Luz; restaura-o pelas tribulações de teu Desejo a fim de que reflita sua verdadeira imagem.
 - 2.- Que a Pureza e a Severidade sejam tuas companheiras inseparáveis e te torne respeitável aos olhos dos profanos, mantém tua alma pura, reta, verdadeira e humilde. O orgulho é o mais perigoso inimigo dos homens, pois mantém toda a ilusória confiança na sua força.
- Não contemples teu lugar de nascimento terrestre, de onde viestes isto só atrasa tua jornada. Fixa teu olhar onde precisas chegar. Teu tempo de viagens é curto; usa-o bem, e usa-o agora! Nunca te julgues pelo olhar dos outros; isto não passa de envenenamento de tua alma. Olha pelo teu próprio padrão e sente o fio de tua própria espada!
- 3.- Se falar, fala a Verdade e não reveles os segredos de teu coração. Que teus lábios sejam tua arma, que tua boca seja verdadeira e confiável. O Iniciado que se desveste da Verdade e usa a máscara da hipocrisia e do artifício é indigno de viver entre nós, já que semeia a discórdia e a calúnia em nossos serenos templos; atitudes como esta faz do homem um horror e uma praga para si mesmo.
 - 4.- Sublima-te na presença do Eterno e serás fortalecido. Renova teus votos todas as manhãs, a fim de aperfeiçoar-te. Ora e vigia, e quando cair a noite, que teu coração seja o refúgio da manhã. Da

mesma forma, renova tua vida Divina constantemente para que possas repousar silenciosamente no coração do Eterno, enquanto estiveres acordado.

5.- Finalmente, estuda o significado dos símbolos e dos emblemas que a nossa Ordem vos apresenta. A Natureza coloca um véu sobre seus segredos, mas deseja que sejam revelados. Medita sobre os mistérios e tem cuidado com aquilo que descobrires. Pois, estes mistérios são um e únicos e são feitos para que o homem compreenda a relação entre Deus, o Homem e o Universo.

Assim, teu desejo será saciado e teu Espírito Divino te ensinará como forjar teu próprio destino.

ARTIGO VIII

Deveres para com teus irmãos e irmãs

1.- Entre a grande multidão de Seres que povoam a imensidão do universo escolheste, por uma ato do livre arbítrio, os Iniciados como teus Irmãos e Irmãs.

Por este ato, perdestes a reclusão moral e espiritual e despertastes para te tornar parte da Irmandade de Iniciados da Humanidade. Do momento em que passastes por este portal, todos os seres adquiriram um direito sagrado de teu apoio e de tua amizade. Especialmente aqueles que tu chamas de irmãos. Em verdade, a humanidade é uma única Família, e não existem estranhos em lugar algum. Portanto, que tua mão direita seja aberta a todos os seres em sinal de sinceridade fraternal. Mas permite que a revelação de teu verdadeiro Ser seja reservado a quem considerares digno.

A Natureza segue as leis da igualdade; nenhuma verdadeira distinção pode ser encontrada. Assim, o Iniciado nunca sucumbe no sacrifício de outro, nem pelo ganho, nem pelo medo, nem pelo homem, nem pelo estado.

O mundo profano mede o valor do Homem pelos meios profanos e segrega iguais por conta de suas conquistas humanas, pelo seu valor ou por outro critério que a própria Providência lhe concedeu. Nada disso tem significado para nós. Deixa teu orgulho, teus tesouros e adornos na porta do Templo: pois entre nós posições sempre serão apontadas pela Virtude. Fiel a esta lei, os Iniciados se devotam ao trabalho de restauração do Templo da Humanidade.

2.- Nunca te envergonhes na presença do Desconhecido. Jamais faças com que um estranho se envergonhe diante de ti.

Pois todos os Homens procedem de um nobre nascimento, e como Iniciado, é teu sagrado dever sempre atuar de acordo. Se falhares neste dever, poderemos te mandar de volta ao mundo com teu orgulho, onde poderás profanar a ti mesmo livremente no teatro mundano.

Sé um abrigo e um asilo para os outros, e o Eterno será tua morada para sempre. Se teu irmão encontra-se em perigo, corre em seu auxílio e não hesite em dar tua própria vida por ele. Não esperes absolutamente nada de teus irmãos, nem mesmo se te encontrares em extrema necessidade.

Se teu irmão estiver em necessidade oferece-lhe tua ajuda, e regozija-te de poder fazê-lo. Se teu irmão se extraviar, vá até ele e sé um espelho para a Luz que ele carrega nas trevas. Apoia os acometidos pelo desânimo e levanta aqueles que caíram.

3.- Se teu coração queimar com insultos, reais ou imaginários, ou guardar inimizade secreta contra um de teus irmãos, dissipa imediatamente a nuvem que se forma. Chama em teu auxílio o Paraclito Desconhecido, e roga por sua mediação fraternal; mas nunca passes pelo portal do Templo antes de banir qualquer sentimento de ódio ou vingança. Pois, se teu templo não for purificado pelas virtudes

de teus irmãos e santificado pela harmonia entre eles, invocarás o nome do Eterno em vão, e Ele não seria condescendente em fazer de ti a Sua morada.

ARTIGO IX

Deveres para com a Ordem

1.- Ao ser admitido livremente para participar no Círculo dos Iniciados, parte de tua liberdade foi abandonada. Pela obrigação, direcionastes teu livre arbítrio a buscar incessantemente a Luz e a mantê-la inviolável. Por este ato, não és mais um mero inquisidor dos Mistérios, mas te tornastes também seu Guardião.

O comprometimento do Iniciado para com a Ordem é de vital importância. O iniciado deve estar sujeito às regras da Ordem e aos seus Superiores. Não tenhas dúvidas de que nossa hierarquia é a da benevolência: nada deves àqueles que entraram antes de ti; mas tudo deves àqueles que vêm depois de ti. Este é o legado de nossa herança espiritual.

2.- A lei a qual prestastes juramento diante do Santíssimo é uma honorável observância individual da Verdade. Jurastes manter em segredo nossos rituais, cerimônias, símbolos, palavras de passe e a identidade de teu iniciador. Atenção: este compromisso não é menos sagrado do que qualquer outro juramento, palavra, feito ou pensamento que professes, uma vez que todos os teus atos são reflexos de tua honra e retidão.

Fostes, és e sempre serás um homem livre. No entanto, se quebrares teu juramento, falharás como ser e com tua Palavra diante do Eterno, a quem invocastes como testemunha de tua sagrada promessa. Não temas nenhuma pena ou perjúrio de nós, mas saibas que nunca poderás escapar da punição de teu coração, nem da perda do respeito e da confiança de teus irmãos, que venham a te reconhecer como uma pessoa sem honra e sem fé.

CONCLUSÃO

Nossa maior satisfação, meu irmão, é ver os ensinamentos da Ordem, elaborados para te auxiliar no caminho da Verdade e da felicidade, gravados profundamente em teu coração.

Melhor ainda é se estes belos ensinamentos forem capazes de abrir teu coração ao Eterno, onde quer que ele queime.

Que tu possas transformar as valiosas máximas, que marcam cada passo de tua jornada Iniciática, em teus próprios princípios. Que tu mesmo dites a ti as leis inabaláveis de tuas palavras e ações. Se assim for, meu irmão, terás te tornado verdadeiramente Livre!

Irás alcançar teu sublime destino: irás recuperar a Semelhança Divina, direito do Homem em seu estado original.

Eis o objetivo de todas as Religiões, e o único objetivo da nossa Iniciação: tu irás novamente tornar os Céus um Ser querido, e as bênçãos benfazejas do Infinito recairão sobre ti. E quando obtiveres o glorioso título de Sagrado, Livre, Feliz e Constante, caminharás sobre esta terra como um Rei, o benfeitor dos homens e serás um exemplo para teus irmãos e irmãs na irmandade da Humanidade.

FIM